

# Qual é o papel das ONGs cristãs, e como elas devem se relacionar com as igrejas locais?

## Pontos fortes das organizações cristãs

**ESPECIALISTAS TÉCNICOS** As organizações cristãs possuem funcionários com uma boa compreensão sobre questões de pobreza e metodologia. Elas podem ter conhecimento especializado, que ninguém mais na comunidade possui, como, por exemplo, conhecimento sobre engenharia hidráulica ou nutrição.

**EQUIPAMENTO** Algumas organizações podem possuir tecnologia que geralmente não existe dentro da comunidade, como, por exemplo, equipamento de perfuração de poços ou equipamento e suprimentos médicos.

**EXPERIÊNCIA** As organizações cristãs podem trabalhar em várias comunidades e, com o tempo, adquirir uma idéia geral das questões locais, regionais e nacionais. Elas também aprendem o que funciona e o que não funciona na região e na cultura local.

**OS FUNCIONÁRIOS** das organizações cristãs são dedicados ao trabalho de assistência em situações de desastres, desenvolvimento e defesa e promoção de direitos, sem a competição entre as prioridades, que os funcionários das igrejas locais podem enfrentar.

**ACESSO A FINANCIAMENTO E À CAPACIDADE DE LIDAR COM ELE** Embora as igrejas locais e as comunidades devam ser incentivadas a usar os seus próprios recursos para financiar suas atividades, algumas destas iniciativas exigem financiamento externo, tais como a perfuração de poços e a construção de prédios comunitários resistentes às ameaças de desastres naturais. As organizações cristãs podem ter acesso a financiamento que não pode ser diretamente acessado pela igreja local. Por exemplo, uma ONG ou um departamento de desenvolvimento de uma denominação tem mais chances de conseguir um financiamento de um doador institucional do que uma igreja local. Isto ocorre porque as ONGs geralmente estão registradas como organizações e possuem especialistas para elaborar propostas, gerir financiamentos e escrever relatórios.

## Diferentes modelos de como as ONGs cristãs e as igrejas locais interagem

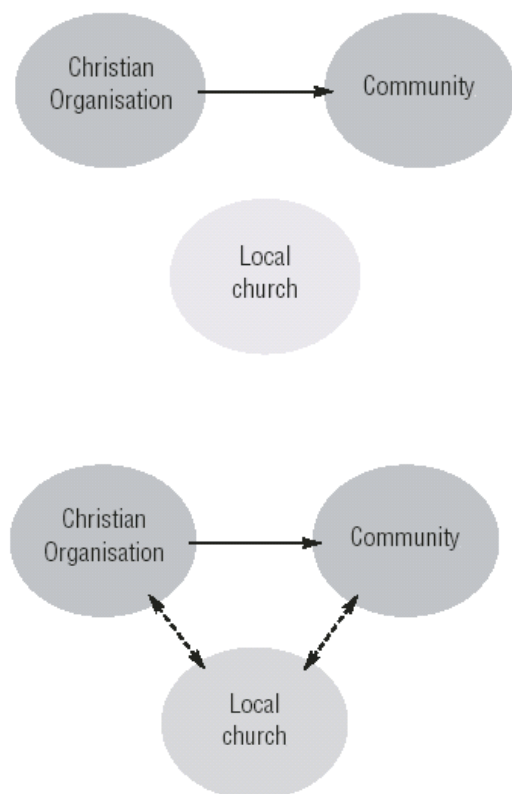
### Modelo de Isolamento

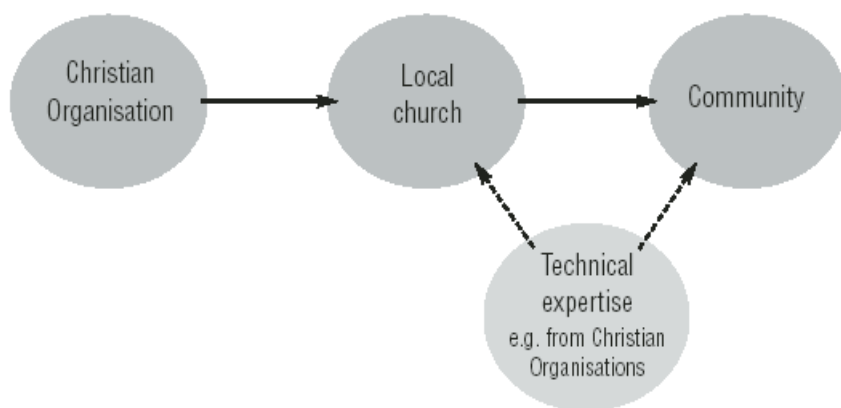
Uma organização cristã trabalha diretamente com a comunidade. Nenhum vínculo com a igreja local. A igreja local pode ou não estar praticando a ação social na comunidade.

### Modelo de Envolvimento

Uma organização cristã trabalha diretamente na comunidade, mas envolve a igreja local no seu trabalho através do incentivo à oração. Ela pode consultar a igreja local, já que esta geralmente representa uma seção transversal da comunidade. A igreja local pode fornecer voluntários para participarem de projetos realizados pela organização cristã. Estes podem ser projetos de assistência em situações de desastre ou de desenvolvimento. A organização cristã pode incentivar os membros da igreja a participarem de campanhas de defesa e promoção de direitos.

A comunidade faz uma associação entre o trabalho da organização cristã e o testemunho da igreja local.





## Modelo de Empoderamento

Uma organização cristã envisions e mobiliza a igreja local para praticar a missão integral na comunidade. A igreja responde às necessidades da comunidade ou mobiliza a comunidade para responder às suas próprias necessidades. A organização cristã, ou outras organizações, pode ser convidada para trabalhar diretamente na comunidade a fim de oferecer os especialistas que a igreja local ou a comunidade não possui.

## Novos papéis potenciais para organizações cristãs que empoderam igrejas locais

As organizações cristãs (sejam elas departamentos de desenvolvimento de determinadas denominações, Alianças Evangélicas, seminários teológicos ou ONGs cristãs) que desejam adotar o modelo de empoderamento no relacionamento com as igrejas locais poderão precisar adotar novos papéis, abandonando algumas de suas abordagens tradicionais.

TIPO DE ORGANIZAÇÃO	DESAFIOS DA ABORDAGEM TRADICIONAL	POSSÍVEIS NOVOS PAPÉIS
Departamento de desenvolvimento da denominação	Tentação de implementar projetos sem nenhum ou com pouco contato com as igrejas locais ou envolvimento por parte delas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envisionar e treinar os pastores e os membros da igreja em missão integral</li> <li>• Treinar os pastores em desenvolvimento de liderança</li> <li>• Oferecer aconselhamento sobre a idealização e a implementação de iniciativas comunitárias</li> <li>• Facilitar a aprendizagem entre as igrejas locais e entre estas e outros agentes de desenvolvimento</li> <li>• Assistir com financiamento para grandes iniciativas comunitárias. Isto pode consistir em facilitar a transferência de verbas de igrejas ricas para igrejas pobres, ou de doadores do Hemisfério Norte</li> <li>• Usar redes para oferecer apoio em defesa e promoção de direitos para as igrejas locais</li> </ul>
Aliança ou Associação Evangélica	Implementar projetos, muitas vezes, sem o envolvimento dos membros	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envisionar e treinar os pastores e os membros das igrejas em missão integral</li> <li>• Coordenar a comunicação entre as igrejas participantes sobre temas-chave e questões relativas à missão integral</li> <li>• Facilitar a aprendizagem entre as igrejas locais</li> <li>• Treinar pastores em desenvolvimento de liderança</li> <li>• Aconselhar sobre onde encontrar recursos (especialistas e habilidades) disponíveis, como, por exemplo, vinculando as igrejas locais a ONGs cristãs</li> <li>• Usar redes para oferecer apoio em defesa e promoção de direitos às igrejas locais</li> </ul>
Escola teológica	Teóricos, ao invés de práticos. Treinamento no uso da Bíblia, mas não necessariamente em como o ensinamento bíblico está relacionado com a redução da pobreza	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Treinar os estudantes em missão integral</li> <li>• Treinar os estudantes em desenvolvimento de liderança</li> <li>• Oferecer oportunidades para que os estudantes façam estágios em ONGs cristãs ou em igrejas envolvidas na missão integral como parte do curso</li> </ul>
ONG cristã	Tendência a implementar projetos sem nenhum ou com pouco contato com as igrejas locais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Treinar os líderes e os membros da igreja local a atuarem como facilitadores de mudança</li> <li>• Treinar os pastores das igrejas em desenvolvimento de liderança</li> <li>• Oferecer aconselhamento e especialistas para apoiar as iniciativas das igrejas, se solicitado pela igreja e pela comunidade, inclusive sobre levantamentos de necessidades, aconselhamento técnico específico e boa prática</li> <li>• Oferecer estágios para os estudantes de teologia</li> </ul>

Fonte: *Roots 11 Parceria com a igreja local*, p. 18, 19 e 22